

IAOD da Deputada Lo I Weng em 19.03.2026

Reforçar a concepção de alto nível e contar com a participação dos jovens, em prol da articulação de Macau com o 15.º Plano Quinquenal do país

A 14.ª sessão das reuniões da CCPPC e da APN, que encerrou há dias com sucesso, delineou, mediante esboço do “15.º Plano Quinquenal”, um caminho claro para o desenvolvimento de Hong Kong e Macau, reafirmando não só e mais uma vez a alta importância de Macau e o profundo carinho do Governo Central à região, como atribuindo claramente uma nova missão na era contemporânea. O plano sublinha especialmente a necessidade de Macau promover a melhoria qualitativa do desenvolvimento diversificado das indústrias “1+4”, concentrando-se na construção de “um centro, uma plataforma, uma base” e de “pólo de quadros qualificados”, alinhando-se com precisão com a abertura externa de alto nível do país. Trata-se de um reconhecimento inequívoco das vantagens únicas de Macau e, ao mesmo tempo, de exigências mais elevadas relativas à reserva de talentos e ao desenvolvimento da juventude no território.

Para responder às expectativas do País, Macau deve adoptar uma visão mais ampla no planeamento global da formação de talentos e promover o desenvolvimento qualitativo da educação, para construir um sistema de formação de jovens talentos que esteja em sintonia com as necessidades das novas indústrias. Assim, o Governo da RAEM deve aproveitar o momento crucial da elaboração científica do “3.º Plano Quinquenal” para reforçar plenamente a concepção de topo das políticas juvenis de Macau, construir, com uma visão prospectiva, um sistema de formação de talentos para ajudar os jovens a aproveitar o desenvolvimento do País, a realizar os seus sonhos no processo de integração e de serviço ao País, e a injectar uma força motriz jovem e incessante na prosperidade e estabilidade duradoura de Macau. Assim, apresento as seguintes três sugestões:

1. Melhoria da qualidade do ensino básico com modernização digital, requisito nuclear para o futuro desenvolvimento

Sugiro ao Governo que promova, activamente, o desenvolvimento do ensino básico através da inteligência artificial, megadados e outras tecnologias, e que promova o modelo educativo inteligente de sinergia “professor humano + professor mecânico”, integrando a aprendizagem sobre projectos, serviços e a resolução de problemas no ensino diário, para reforçar a qualidade geral e a capacidade de inovação dos alunos. Com base na promoção ordenada Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin, criar uma

base de cooperação mais estreita entre as melhores instituições de ensino superior e de investigação científica do Interior da China e as instituições de ensino superior de Macau e, alargar a generalização do ensino das ciências e a experiência de disciplinas avançadas no ensino básico, para incentivar os jovens de Macau a dedicarem-se, desde pequenos, à aprendizagem e exploração de áreas-chave.

2. Articulação com as indústrias “1+4” para otimizar o planeamento de vida, criando um novo modelo de formação de talentos na integração entre indústria e educação

Propõe-se a reactivação do estudo sobre a futura procura de talentos nas indústrias prioritárias “1+4”, de modo a conhecer plenamente as tendências de desenvolvimento e os requisitos de competências associados a estas indústrias e postos de trabalho. Com base nisto, há que reforçar a educação sobre o planeamento da vida no ensino não superior, orientando os jovens para reforçarem, desde pequenos, os seus conhecimentos e compreensão sobre as indústrias emergentes. Ao mesmo tempo, há que promover a integração profunda entre a formação de talentos do ensino superior e o desenvolvimento das indústrias de inovação científica e tecnológica, explorar as potencialidades e a criatividade através da organização de competições de inovação científica e tecnológica nas instituições do ensino superior, e prestar apoio às incubação através do futuro fundo de orientação governamental, integrando o empreendedorismo científico e tecnológico no sistema de formação de talentos do ensino superior, concretizando um novo modelo de desenvolvimento integrado da educação, ciência e tecnologia e talentos, e assegurando a sintonia entre a formação de talentos e as necessidades industriais.

3. Optimização do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo para apoiar o desenvolvimento profissional, aperfeiçoando os regimes de reconhecimento mútuo e certificação de qualificações

Com a conclusão, em breve, da 5.^a fase do referido Programa, sugere-se ao Governo que optimize, de forma global, o seu conteúdo, e que crie um sistema de formação profissional classificado por níveis, tendo em conta o desenvolvimento profissional dos talentos das indústrias “1+4”, proporcionando cursos subsidiados e de apoio avançado, no sentido de contribuir para a formação de talentos de alta qualidade, adequados ao futuro desenvolvimento de Macau. Além disso, sugere-se que se promova o reconhecimento mútuo das qualificações entre Guangdong, Hong Kong e Macau, e que se aperfeiçoe o regime de certificação profissional das indústrias emergentes de Macau, otimizando a composição do actual regime de certificação e o mecanismo de classificação, a fim de providenciar uma

base institucional sólida para os talentos através da “expansão para o exterior e atracção de investimento estrangeiro”, ajudando Macau a transformar-se numa região de concentração de talentos internacionais de alto nível e a servir melhor a estratégia nacional de abertura ao exterior de alto nível.